

Rio Grande do Norte é Modelo em Gestão de RH

Ergon é o sistema utilizado

“São dois os principais motivos que levaram o Estado do Rio Grande do Norte a informatizar RH e Folha: gestão e financeiro.”, informa Mirian Dantas dos Santos, coordenadora de implantação do projeto.

Os motivos de gestão vão desde a necessidade de informações para o planejamento e a tomada de decisão, pois as ações eram tomadas sob a pressão da demanda, até necessidades de redução da burocracia, que consumia boa parte dos recursos humanos.

Nos motivos financeiros destaca-se uma realidade que é nacional: a Folha consome a maior parte do orçamento e, mesmo diante desse fato, não havia informação sobre seu crescimento. O sistema anterior era de Folha informada, gerando erros nos cálculos. A necessidade de um sistema sobre os servidores estaduais era encarada como a estratégia prioritária para a modernização administrativa.

As necessidades dos gestores eram claras: descentralizar as informações; implantar técnicas modernas de gestão; melhorar a distribuição dos gastos, visando o ajuste fiscal; otimizar processos; e automatizar procedimentos.

O Governo partiu para a escolha da ferramenta tecnológica para agilizar e viabilizar a modernização. Iniciou-se uma ampla pesquisa de mercado, buscando a melhor ferramenta de gestão de RH público, com tecnologia em WEB e ferramentas para datawarehouse e credibilidade frente as instituições públicas brasileiras, que possibilitasse a automatização de processos e a auditoria contínua na Folha. A escolha foi pelo Sistema Ergon da TECHNE.

O projeto foi delineado com os objetivos de: racionalização dos processos, adequação da estrutura organizacional, interpretação única da legislação, criação de um banco de informações e indicadores, capacitação dos gestores e implantação do software Ergon.

“Com o Ergon o servidor público vai ter a vida funcional, incluindo o recebimento do pagamento, organizada e agilizada por um sistema de computador. É a tecnologia de ponta a serviço do servidor público.”

Garibaldi Filho
Governador do Rio Grande Norte

“O Ergon viabiliza uma de nossas principais metas: a implantação do Programa de Desburocratização. Os resultados são altamente positivos para a gestão e para a valorização de nosso RH.”

Jaime Mariz de Faria Junior
Secretário da Administração e RH

“Sem dúvida, um grande marco para a administração de nosso estado.”

Carlos Alberto Costa Barbosa

Subsecretário de Recursos Humanos
SEARH

“Aqui no Estado implantamos o Ergon, que tem uma memória alimentada com toda a legislação do servidor público, só aceitando o que realmente é legal. Estas informações serão atualizadas nos próprios locais de trabalho.”

Marcos A. Pinheiro Alves

Coordenador de Informática
SEARH

“São dois os principais motivos que levaram o Estado do Rio Grande do Norte a informatizar RH e Folha: gestão e financeiro.”

Miriam Dantas dos Santos

Coordenadora de Implantação
SEARH

As etapas da implantação passaram por atividades de motivação da equipe de RH e Folha pelo projeto de modernização, requalificação tecnológica da equipe de informática, organização das informações de RH e finalizando com a racionalização das despesas com pessoal, possibilitada com a eliminação de erros de cálculo.

A equipe de TI do governo criou um cadastro único do servidor, com o histórico de RH. Realizaram a revisão e parametrização da legislação, o treinamento dos processos, das leis vigentes e a validação dos dados na entrada, de acordo com a legislação.

A descentralização administrativa propiciada pelo Ergon está sendo realizada por etapas, gerando autonomia para os dirigentes, sem comprometer o avanço do projeto. Hoje a Folha é subproduto do cadastro de RH.

A equipe executante do projeto foi formada por doze profissionais: o coordenador, três profissionais de informática e oito profissionais de RH (conhecedores do negócio). Os resultados alcançados podem ser divididos em dois grupos fortemente correlacionados: modernização dos mecanismos de gestão e diminuição de despesas.

Quanto aos mecanismos de gestão, destacam-se: criação de um único cadastro organizado dos servidores; descentralização das informações de RH e Folha; criação de uma visão estratégica e de projeção de cenários; e redução de tarefas burocráticas, com a automatização de procedimentos como os pagamentos retroativos e a contagem automática de tempo de serviço.

Do ponto de vista financeiro destacam-se: Folha de pagamentos unificada; redução no valor da Folha; e criação da auditoria contínua nos gastos.

O Dr. Carlos Alberto Barbosa, Subsecretário de Recursos Humanos, informa que “É um grande marco para a administração de pessoal, já que o novo sistema acompanha de forma automatizada toda a vida funcional do servidor, e fornece instrumentos para uma gestão eficiente do RH, fator essencial para que o Governo do Estado tenha sucesso nos serviços prestados à sociedade.”

“O Ergon viabiliza uma das principais metas da Secretaria da Administração, que consiste na implantação de um Programa de Desburocratização, tendo como ponto de partida a descentralização segura dos procedimentos relativos a dados cadastrais, direitos e vantagens dos servidores, com reflexos altamente positivos no processo de gestão e valorização dos recursos humanos do Estado.”, são as declarações finais do Dr. Jaime Mariz de Faria Junior, Secretário da Administração e dos Recursos Humanos.